

**VIGÉSIMO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC, E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM/OS, NA FORMA ABAIXO.**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0001-82, neste ato representada por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da carteira de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado **IDSM-OS**, neste ato representado por seu Diretor-Geral, João Valsecchi do Amaral, portador da carteira de identidade nº 273.209.58-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 268.127.908-93, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e considerando os autos do Processo SEI-MCTIC nº 01200.001834/2010-29,

RESOLVEM firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as partes em 27 de maio de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO E DA FINALIDADE**

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, no exercício de 2018, para a continuidade do funcionamento institucional e manutenção de suas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes.

**SUBCLÁUSULA ÚNICA** – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como Anexo I - Cronograma de Desembolso; Anexo II - Plano de Ação para os três últimos meses de 2018, contendo o macroprocesso e a previsão de despesas detalhadas pelo objetivo de gastos, e Anexo III - Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho (a) e sua Memória Técnica (b).

### **CLÁUSULA SEGUNDA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o ÓRGÃO SUPERVISOR repassará ao IDSM-OS, no exercício de 2018, os recursos financeiros da ordem de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), conforme nota de empenho nº 2018NE000022, e conforme Plano de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM em Reunião Ordinária, realizada em setembro de 2018.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DA PUBLICIDADE**

O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo órgão supervisor, em Extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

### **CLÁUSULA QUARTA – DA RATIFICAÇÃO**

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente TERMO ADITIVO em duas vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília-DF, 21 de novembro de 2018.



**GILBERTO KASSAB**

Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia,  
Inovações e Comunicações



**JOÃO VALSECCHI DO AMARAL**

Diretor-Geral do Instituto de  
Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ  
IDSM-OS**

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2018  
Recursos do 22º Termo Aditivo**

<b>MÊS</b>	<b>VALOR (R\$ 1,00)</b>
	<b>IDSM</b>
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	5.000.000,00
Novembro	-
Dezembro	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.000.000,00</b>

  
João Valsecchi do Amaral  
Diretor Geral  
Inst. de Desenv. Sust. Mamirauá



## ANEXO II. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá para os últimos 3 meses do exercício de 2018

Elaborado para celebração do 22º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTIC

O Plano de Ação principal do Instituto Mamirauá para o ano de 2018 começou a ser elaborado em fins de 2017, e revisado em janeiro e fevereiro de 2018. Ele foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, realizados nos meses de outubro e novembro de 2017. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2017. Todavia, o resultado deste processo de elaboração foi revisto em janeiro de 2018 para definir claramente as necessidades institucionais nos primeiros três meses do ano, e subsidiar a celebração de um primeiro Termo Aditivo para o Ano. Desse modo, a manutenção institucional (folha de pagamentos e despesas administrativas) foi coberta por recursos do Contrato de Gestão conforme definido pelo 20º Termo Aditivo. Já as ações finalísticas do IDSM, executadas ao longo de 2018, foram mais fiéis ao plano original, e posteriormente consolidadas no Plano de Ação subsidiar o 21º Termo Aditivo. Por outro lado, o presente Plano de Ação visa rever mais uma vez o plano original do ano, e cobrir as despesas administrativas institucionais do IDSM para os últimos três meses do ano, e celebrar o 22º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão entre o IDSM e o MCTIC. As despesas administrativas institucionais ainda descobertas para este final do exercício limitam-se ao custeio da folha de pagamentos até o mês de dezembro do corrente ano. Estas despesas não foram cobertas pelos valores do 21º Termo Aditivo porque eles foram os definidos pela LOA 2018 para o IDSM, que ficou aquém dos custos de folha do corrente ano.

Desde 2016, a maior parte dos recursos transferidos pelo no Contrato de Gestão entre o MCTIC e o IDSM vinha sendo direcionada para o pagamento da folha de pessoal e da manutenção institucional, dentre outros gastos administrativos. A grande maioria das ações finalísticas têm sido custeadas por fontes externas, captadas pelo próprio IDSM, como uma das metas de desempenho institucional. Nestes últimos anos, mais do que o atingimento de uma meta, a captação de recursos externos tornou-se o principal meio de garantir a execução das atividades finalísticas. É o fator que explica porque a forte redução nos valores dos orçamentos anuais observada desde 2015 ainda não provocou a interrupção do funcionamento institucional. Os ajustes realizados para que a Instituição se adaptasse a esta realidade orçamentária foram fortes, e de grande impacto, incluindo a redução de 47% do pessoal, o fechamento de quase 60% da infraestrutura de campo, e a redução de mais de 60% nos projetos de pesquisa e desenvolvimento em curso. Só com tal ajuste e redimensionamento institucional, associado a uma forte captação de recursos externos, o IDSM foi capaz de manter-se funcionando nos anos de 2016, 2017 e até este ponto de 2018. Neste período, os planos de ação foram reduzidos (tanto em valores quanto em ações custeadas pelo Contrato de Gestão), como uma estratégia de ajuste a este novo patamar de funcionamento que se impôs a partir de 2015. Ainda assim, o valor total estimado para as ações do IDSM em 2018, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano, foi de **R\$17.748.215,00** (dezessete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, duzentos e quinze reais),



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2018 e o valor da LOA do exercício, que em 2018 foi de apenas **R\$11.402.925,00** (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais) indica a necessidade destes recursos adicionais do MCTIC para que a instituição se mantenha viável e funcionando até o final do exercício. As conversações visando a recomposição orçamentária de 2018 foi realizado junto ao MCTIC e agora se concretiza neste 22º Termo Aditivo.

O presente Plano de Ação é, portanto, parte da documentação preparatória para celebração deste 22º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, no valor de **R\$5.000.000,00** (cinco milhões de reais), em complemento aos valores mencionados acima, da LOA do IDSM para 2018. Estes valores complementares, como se vê neste Plano, serão destinados exclusivamente a cobrir passivos da folha de pagamentos do IDSM no ano, que até este momento vinham sendo cobertos por recursos das ações finalísticas do 21º Termo Aditivo, e garantir estes custos até o final do atual exercício.

Este plano representa mais uma etapa do forte esforço institucional, pelo quarto ano consecutivo, para ajustar os seus custos às novas condições do país. Apesar de todas as dificuldades atravessadas nestes anos, o IDSM está convicto que desempenha um papel de grande relevância para toda a Amazônia, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos para fortalecer no Instituto, e assim preservar as conquistas já obtidas desde 2001, e para mirar com mais segurança um futuro menos incerto que o presente que vivemos.

#### **MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (ações para manutenção do funcionamento do IDSM)**

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 e 2016 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% e 40% dos recursos do Contrato de Gestão, respectivamente. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado, o Instituto foi obrigado a desativar 60% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 47%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O instituto perdeu a partir 2015 a contribuição de mais de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 e 2016 o Instituto suspendeu temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o



peso da folha de pagamentos. O que foi restabelecido apenas em meados de 2017. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional por meio da recomposição de suas equipes. Os primeiros impactos já puderam ser vistos em 2016 e 2017, e agora, em 2018, quando uma fração importante das ações de pesquisa e extensão não puderam ser plenamente realizadas.

Os custos da folha de pagamentos do IDSM em 2018, mesmo considerando as fortes reduções de equipes realizadas nos últimos anos, e já mencionadas neste plano, são superiores a todo o valor alocado para o IDSM no ano pela LOA 2018. Desde o início do segundo semestre do corrente ano, os custos de folha vêm sendo cobertos por valores alocados para ações finalísticas conforme o Plano de Ação elaborado para o 21º Temo Aditivo. Desse modo, os valores indicados na tabela de custos do presente Plano visam cobrir aqueles custos de folha, e fazer frente aos custos de folha nos três meses que restam do exercício de 2018. Estes custos de Pessoal dependem exclusivamente dos recursos oriundos do Contrato de Gestão. Embora as fontes externas de financiamento sejam o que hoje permitem que as ações finalísticas do IDSM realmente aconteçam, infelizmente estas fontes externas não aceitam custear nem a Manutenção Institucional e nem seu Pessoal.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2018 serão:

<b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador</b>
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos projetados para 2018 neste Macroprocesso são:



MP6 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Despesas administrativas básicas e taxas (água, - luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	0	0	0	0	0	0
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	0	0	0	0	0	0
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	0	0	0	0	0	0
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	0	0	0	0	0	0
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	0	0	0	0	0	0
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa e Belém)	0	0	0	0	0	0
Funcionamento dos departamentos de administração.	0	0	0	0	0	0
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	<b>PESSOAL</b>					5.000.000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.000.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.000.000,00</b>
<b>TOTAL = R\$ 5.000.000,00</b>						

*João A*



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Funcionamento dos departamentos de administração.	2 e 5	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional

#### Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades dos últimos três meses do exercício (2018)

Esta terceira versão do Plano de Ação do IDSM para o ano de 2018 apresenta um custo total de **R\$5.000.000,00** (cinco milhões de reais), se caracteriza pela busca do custeio da folha de pagamentos e, deste modo, o equilíbrio dos custos operacionais institucionais. Este equilíbrio tem estado sob risco face à nova realidade orçamentária da instituição, que ainda está profundamente marcada pela forte restrição orçamentária, iniciada em 2015 e continuada nos anos posteriores. O Contrato de Gestão, celebrado em 2010, teve sua vigência prorrogada pela terceira vez no 19º Termo Aditivo. Assim, esperamos que, ao ser renovado, seja possível promover um redimensionamento dos valores orçamentários que correspondam aos desafios colocados ao IDSM desde 2010, quando assumiu uma atuação regional, e não mais local, e que correspondam ao tamanho da infraestrutura desenvolvida e das equipes construídas para executar esta atuação regional.

Embora fortes restrições orçamentárias venham ocorrendo desde 2013/14, pois desde aqueles anos não vinham ocorrendo transferências dos valores integrais contratados em 2010, foi apenas em 2015 que a crise orçamentária e financeira impactou em grande medida a vida institucional



do IDSM. Enquanto em 2013 foi possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano, em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTIC não permitiram que o Plano de Ação daquele ano fosse concluído em sua plenitude. E, como vimos, em 2015, 2016, e 2017, os cortes, contingenciamentos e interrupções de transferências de recursos alcançaram tal ordem que a instituição viu sua sobrevivência efetivamente ameaçada, obrigando a implementação das ações contingenciais já mencionadas neste documento (como a desativação de bases de campo, interrupção de projetos de pesquisa e de extensão, demissão de pessoal, suspensão temporária de benefícios e de gratificações, etc.). Caso os recursos previstos neste Plano, a serem transferidos pelo 22º Termo Aditivo, não venham a ser garantidos, tal ameaça voltará a pairar sobre o IDSM, uma vez que será impossível manter o pagamento das equipes da instituição, que são, em última instância o seu maior ativo. Obviamente, temos a esperança de que em 2019 esta situação possa ser diferente, com o redimensionamento orçamentário do IDSM, por meio de tratativas com o MCTIC e no âmbito das negociações para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão. É importante reafirmar que o IDSM não terá condições de continuar executando suas ações finalísticas, e nem continuar captando e alavancando recursos externos ao Contrato de Gestão, e não conseguirá realizando os fortes impactos positivos, econômicos e sociais, sobre o processo de desenvolvimento regional sustentável, se não puder contar com os recursos humanos que permaneceram na instituição após os repetidos choques orçamentários dos três anos anteriores.

O resumo geral dos valores deste Plano de Ação para os últimos três meses de 2018 é o seguinte:

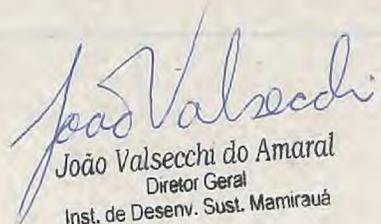
MACROPROCESSOS e AÇÕES	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	PESSOAL	TOTAL DE RECURSOS NECESSÁRIOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES DE 2018
Produção Científica	0	0	0	0	0	0	0
Disseminação Tecnológica	0	0	0	0	0	0	0
Manejo Sustentável	0	0	0	0	0	0	0
Qualidade de Vida	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologias de Gestão	0	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	0	0	0	0	0	5.000.000,00	0
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	0	0	0	0	0	0	0
<b>Totais por tipo de custo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.000.000,00</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL = R\$ 5.000.000,00</b>							



### Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Mas não há certeza de que todos os recursos poderão ser obtidos nos próximos meses. Por este motivo propomos a transferência mensal de valores iguais para uso dos recursos no decorrer do ano de 2018.

MESES	VALORES
JANEIRO	-
FEVEREIRO	-
MARÇO	-
ABRIL	-
MAIO	-
JUNHO	-
JULHO	-
AGOSTO	-
SETEMBRO	-
OUTUBRO	5.000.000,00
NOVEMBRO	-
DEZEMBRO	-
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.000.000,00</b>

  
João Valsecchi do Amaral  
Diretor Geral  
Inst. de Desenv. Sust. Mamirauá

**Anexo III - Quadro de Metas e Indicadores do IDSM-OS para 2018 e Memória Técnica dos Indicadores de Desempenho para 2018**

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2018
1 - <b>Produção Científica</b> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,10
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,30
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	3
2- <b>Disseminação Tecnológica</b> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>85%
3 - <b>Manejo Sustentável</b> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	9
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	Eficácia	N	2	6
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

*Handwritten signature*

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6
4 - <b>Qualidade de Vida</b> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	3
5 - <b>Tecnologias de Gestão</b> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - <b>Desenvolvimento Institucional</b> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.640
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

*João A*

## Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2018

### MACROPROCESSO 1:

#### PRODUÇÃO CIENTÍFICA

*“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”*

#### INDICADOR 1

**Nome:** Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos ao Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.



TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

**Evolução Prevista da Meta:** A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 a meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2018 a meta é 1,10.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

## INDICADOR 2

**Nome:** Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

**Evolução Prevista da Meta:** A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2018 a meta está definida em 0,30.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

### **INDICADOR 3**

**Nome:** Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.

**Descrição:** Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

**Memória de Cálculo:** O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

**Evolução Prevista da Meta:** Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto,  $V(0) = 0$ . A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 3 para 2018.

**Responsáveis:** Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

## MACROPROCESSO 2:

### DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

*"Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia"*

#### INDICADOR 4

**Nome:** Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

**Evolução Prevista da Meta:** Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

#### INDICADOR 5

**Nome:** Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.



**Descrição:** Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

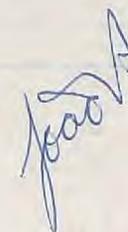
Onde:

PPTA = Porcentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

**Evolução Prevista da Meta:** Estamos trabalhando com a segunda turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2018, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 85%. Esta meta permanecerá fixa até 2021.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.



### MACROPROCESSO 3:

#### MANEJO SUSTENTÁVEL

*“Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”*

#### INDICADOR 6

**Nome:** Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

**Evolução Prevista da Meta:** A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 e 2017 a meta foi de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2018 a meta é 9. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

**Responsáveis:** São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

## **INDICADOR 7**

**Nome:** Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

**Descrição:** Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

**Memória de Cálculo:** O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

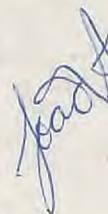
**Evolução Prevista da Meta:** Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

**Responsáveis:** São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

## **INDICADOR 8**

**Nome:** Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

**Descrição:** Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria



dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador é:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano    NTp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

**Evolução Prevista da Meta:** Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2018 e nos anos subsequentes, até 2021.

**Responsáveis:** Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

### **INDICADOR 9**

**Nome:** Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

**Descrição:** Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

**Memória de Cálculo:** Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

**Evolução Prevista da Meta:** Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorar populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

**Responsáveis:** A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

**MACROPROCESSO 4:**

**QUALIDADE DE VIDA**

*“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”*

**INDICADOR 10**

**Nome:** Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

**Descrição:** Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

**Memória de Cálculo:** A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

**Evolução Prevista da Meta:** Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

**Responsáveis:** Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

## MACROPROCESSO 5:

### TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas)

#### INDICADOR 11

**Nome:** Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

**Descrição:** Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

**Memória de Cálculo:** Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

**Evolução Prevista da Meta:** A meta para 2016 é de >0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

**Responsáveis:** Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

**MACROPROCESSO 6:**

**DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

*"Desenvolvimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM."*

**INDICADOR 12**

**Nome:** Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

**Descrição:** Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

**Memória de Cálculo:** O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$\text{AMRCFCG} = \frac{\text{RAFCG}}{\text{VTCGC}}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

**Evolução Prevista da Meta:** AMRCFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

### INDICADOR 13

**Nome:** Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

**Descrição:** Este indicador busca medir a eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

**Memória de Cálculo:** Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídiãs, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
<b>Rádio</b>	Financiador	02	<b>Revista Imprensa</b>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
<b>Jornal impresso</b>	Financiador	02	<b>Tevê</b>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

João A

<b>Categoria</b>	<b>Pontuação Sugerida</b>	<b>Posição no ranking global*</b>
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

\*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

**Evolução Prevista da Meta:** Com base nas pontuações médias dos três últimos anos (V(0)=1600), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2018 é 1640.

**Responsáveis:** Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

#### **INDICADOR 14**

**Nome:** Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

**Descrição:** Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

**Memória de Cálculo:** O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano.      NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

**Evolução Prevista da Meta:** As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

**Responsáveis:** Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

  
João Valsecchi do Amaral  
Diretor Geral  
Inst. de Desenv. Sust. Mamirauá